Fecomércio MG
CNC Sesc Senac
e Sindicatos Empresariais

Pesquisa Mensal de Turismo

Núcleo de Estudos Econômicos



CNC · Fecomércio MG · Sindicatos Empresariais · Sesc · Senac

Sistema Comércio

Volume de Atividade Turística

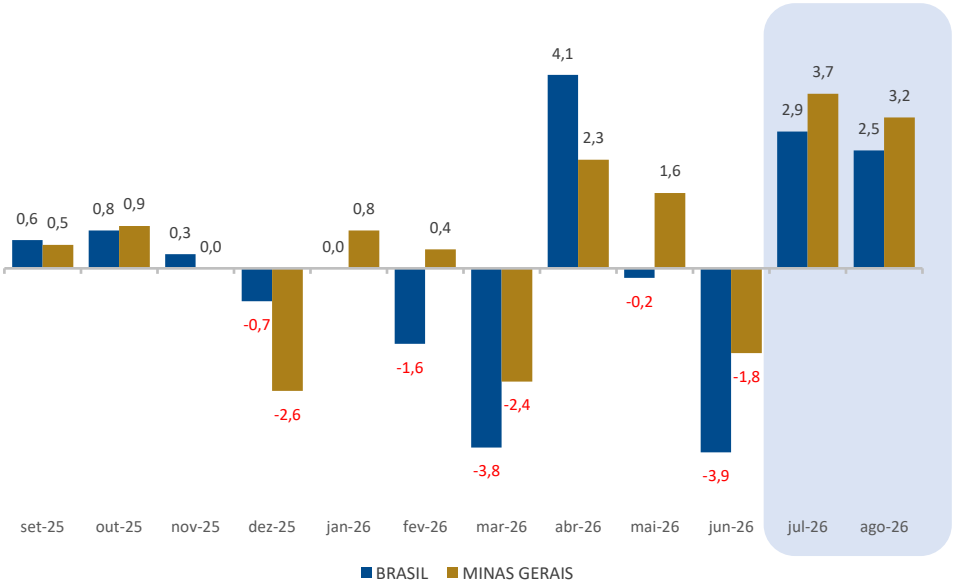
Minas Gerais e Brasil

O Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG analisou os dados do IBGE sobre o desempenho da atividade turística, componente da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). As variações referem-se ao desempenho do setor observado em agosto de 2026. A partir dos dados, avaliamos os últimos períodos para o volume da atividade turística nas suas quatro aberturas de análise (variação mensal, variação em relação ao mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado 12 meses).

ABERTURA DO INDICADOR	BRASIL	MINAS GERAIS
Mensal (Ago.26/Jul.26)	2,5% ↑	3,2% ↑
Mês/Mês ano anterior (Ago.26/Ago.25)	0,9% ↑	6,6% ↑
Acumulado do ano (Jan.26/Ago.26)	-0,8% ↓	-3,0% ↓
Acumulado 12 meses (Set.25 a Ago.26)	0,2% ↑	-4,4% ↓

Volume de Atividade Turística

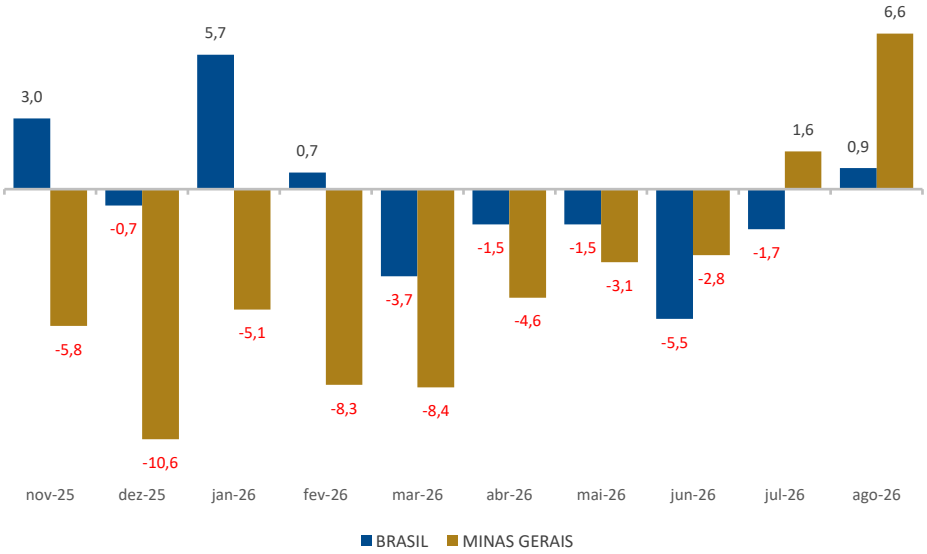
Mês/Mês anterior (%)



Em agosto de 2026, o volume das atividades turísticas cresceu 3,2% em Minas Gerais e 2,5% no Brasil, na comparação com julho. Representando o segundo avanço mensal consecutivo em ambas as áreas, e confirma uma recuperação de curto prazo mais intensa no estado, que superou o desempenho nacional em 0,7 ponto percentual. Esse comportamento indica uma sustentação da atividade turística em agosto, mesmo descontados os efeitos sazonais.

Volume de Atividade Turística

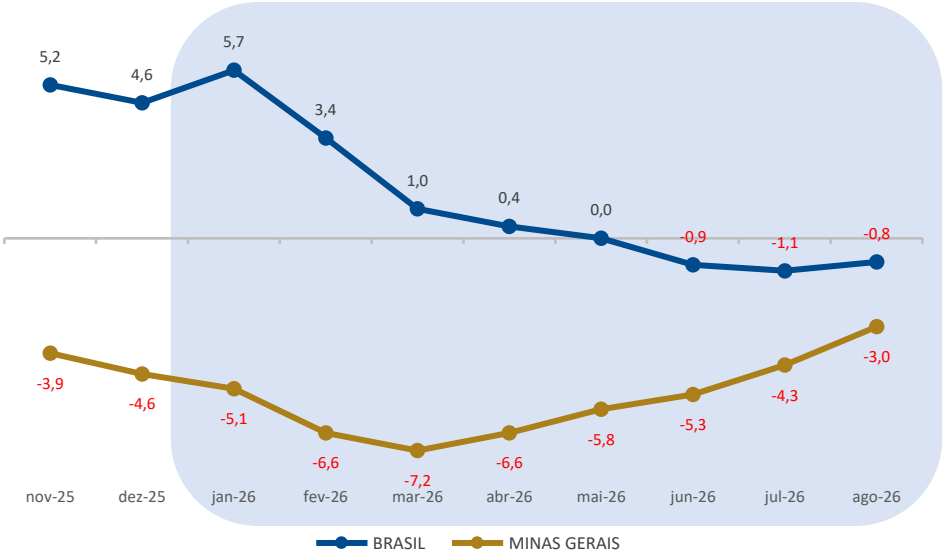
Mês/Mês do ano anterior (%)



Na comparação com agosto de 2025, Minas Gerais registrou um crescimento de 6,6% no volume das atividades turísticas, superior ao avanço de 0,9% observado no Brasil. A diferença de 5,7 pontos percentuais demonstra uma recuperação interanual mais forte no estado e marca o segundo resultado positivo consecutivo nessa base de comparação, após o crescimento de 1,6% em julho. No período recente, a atividade turística mineira avançou em ritmo superior ao nacional, embora essa melhora ainda não tenha sido suficiente para eliminar as perdas acumuladas anteriormente.

Volume de Atividade Turística

Acumulado do ano (%)

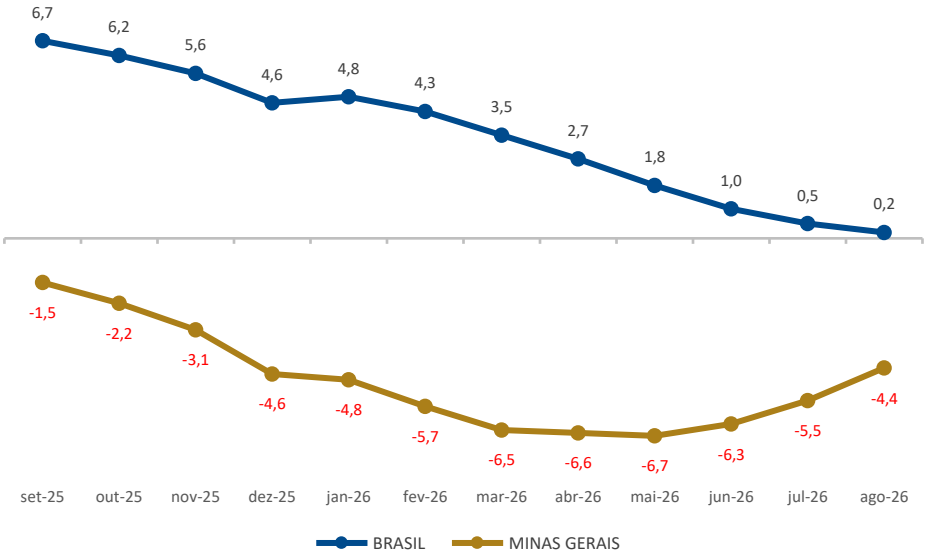


De janeiro a agosto de 2026, o volume das atividades turísticas recuou 3,0% em Minas Gerais, enquanto o Brasil apresentou queda de 0,8%.

Apesar de o resultado mineiro permanecer abaixo do resultado nacional, observa-se uma melhora gradual frente à retração de 7,2% registrada em março, indicando que os avanços recentes vêm reduzindo as perdas acumuladas.

Volume de Atividade Turística

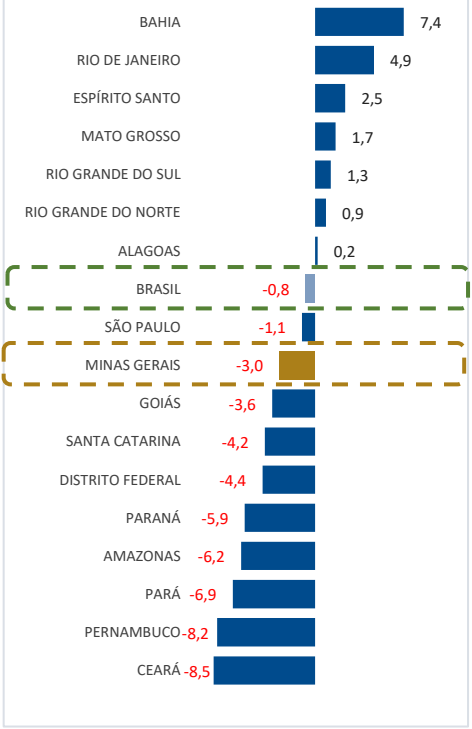
Acumulada em 12 meses (%)



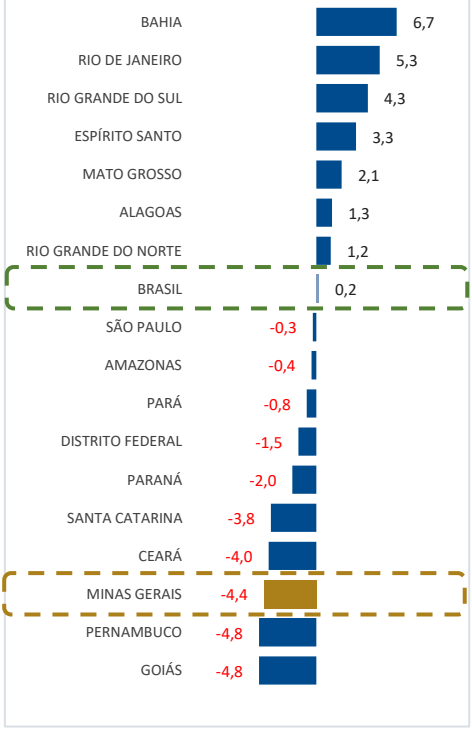
Nos 12 meses encerrados em agosto de 2026, Minas Gerais acumulou retração de 4,4%, contrastando com o crescimento de 0,2% registrado no Brasil.

Embora o indicador mineiro tenha melhorado pelo terceiro mês consecutivo, após alcançar queda de 6,7% em maio, o estado permaneceu na parte inferior do comparativo, com o 15º melhor resultado entre as 17 unidades pesquisadas.

Acumulado do ano (%)



Acumulado 12 meses (%)



Ao analisar o desempenho entre os estados que compõe os dados da pesquisa, Minas Gerais registrou 9º melhor desempenho do acumulado do ano e 15º melhor desempenho do acumulado dos 12 meses.

No acumulado do ano, entre as unidades da Federação investigadas, o volume de atividades turísticas de Minas Gerais ficou abaixo dos estados da Bahia (+7,4%), Rio de Janeiro (+4,9%), Espírito Santo (+2,5%), Mato Grosso (+1,7%), Rio Grande do Sul (+1,3%), Rio Grande do Norte (+0,9%), Alagoas (+0,2%) e São Paulo (-1,1%), mas acima de Goiás (-3,6%), Santa Catarina (-4,2%), Distrito Federal (−4,4%), Paraná (-5,9%), Amazonas (-6,2%), Pará (-6,9%), Pernambuco (-8,2%) e Ceará (-8,5%).

É importante destacar que apesar do volume de atividades turísticas de Minas Gerais permanecer abaixo do resultado nacional nos indicadores acumulados, o Estado superou o Brasil nas comparações mensal e interanual. Essa diferença pode ser compreendida pelo comportamento das atividades da PMS diretamente relacionadas ao turismo.

Volume das Atividades Turísticas - Resultado Estadual (%) - Agosto - 2026

Unidades da Federação	Peso	Var. Mensal	Var. Anual	Var. Acumulado do Ano	Var. Acumulado 12 meses
BRASIL	**100%**	**2,5**	**0,9**	**-0,8**	**0,2**
AMAZONAS	1,50%	1,0	-15,0	-6,2	-0,4
PARÁ	1,46%	1,6	-14,0	-6,9	-0,8
CEARÁ	2,29%	5,3	-8,5	-8,5	-4,0
RIO GRANDE DO NORTE	0,98%	7,0	5,3	0,9	1,2
PERNAMBUCO	3,44%	3,1	-10,2	-8,2	-4,8
ALAGOAS	1,23%	3,3	4,4	0,2	1,3
BAHIA	4,76%	-12,3	10,4	7,4	6,7
MINAS GERAIS	**8,11%**	**3,2**	**6,6**	**-3,0**	**-4,4**
ESPÍRITO SANTO	1,62%	2,2	3,9	2,5	3,3
RIO DE JANEIRO	12,48%	2,0	4,5	4,9	5,3
SÃO PAULO	39,09%	3,5	1,1	-1,1	-0,3
PARANÁ	4,37%	-0,5	-7,4	-5,9	-2,0
SANTA CATARINA	3,30%	3,3	1,0	-4,2	-3,8
RIO GRANDE DO SUL	4,28%	2,0	6,1	1,3	4,3
MATO GROSSO	1,28%	1,3	-1,5	1,7	2,1
GOIÁS	2,24%	4,6	1,8	-3,6	-4,8
DISTRITO FEDERAL	3,56%	-0,2	-7,3	-4,4	-1,5
DEMAIS ESTADOS	4,02%	-	-	-	-

Como exemplo, em Minas Gerais, as atividades de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, segmento que reúne modalidades de transporte de passageiros e possui peso de 39,67% na estrutura estadual de serviços, acumularam retração de 2,8% no ano e de 2,2% em 12 meses, resultados inferiores aos nacionais de -1,5% e -0,1%, respectivamente. Em contrapartida, na comparação com o mesmo período do ano anterior, essas atividades apresentaram uma queda de -0,6% no Estado, contra um recuo de -2,8% no país.

Acrescido a isso, as atividades de serviços prestados às famílias, que abrangem alojamento, alimentação, lazer e entretenimento, também recuaram 0,7% no ano e 1,3% em 12 meses no estado, enquanto cresceram 2,4% e 1,8% no Brasil.

Por sua vez, as atividades de serviços profissionais, administrativos e complementares, grupo que inclui locação de automóveis, agências de viagens e operadoras turísticas, caíram 1,7% em ambas as bases acumuladas em Minas, diante de avanços nacionais de 2,4% no ano e 2,5% em 12 meses. Portanto, embora a alta interanual dessas atividades em agosto sinalize uma recuperação mais disseminada, o desempenho negativo acumulado de transportes, serviços às famílias e serviços ligados às viagens ainda limita a retomada do turismo mineiro e explica por que o estado permanece abaixo do resultado brasileiro no horizonte mais longo.

Fecomércio MG
CNC Sesc Senac
e Sindicatos Empresariais

Equipe Técnica

Núcleo de Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa

Coordenador: Jorge Rolla

Coordenadora de Estudos Econômicos: Gabriela Martins

Analista de Economia: Fernanda Gonçalves

Assistente de Economia: Filipe Souza

Supervisor de Pesquisa: Devid Lima da Silva

Pesquisadores: Daianne Francielle da Silva, Pedro Henrique Mendes Costa e Millena Ketley Nunes Scofield